



Desembargadora federal Maria do Carmo Cardoso destacou a importância de formar conciliadores para uma prestação jurisdicional mais célere

Formação de conciliadores

PARCERIA ENTRE TRIBUNAL, CNJ, CJF E AJUFE VIABILIZA REALIZAÇÃO DO I CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES EM CONCILIAÇÃO DA JUSTIÇA FEDERAL DA 1ª REGIÃO

▼ Tatiana Wokmer/TS

“Conciliando a gente se entende”. Esse foi o tema do I Curso de Formação de Instrutores em Conciliação da Justiça Federal da 1ª Região que aconteceu no período de 29 de junho a 3 de julho e foi destinado a magistrados e servidores da Primeira Região que atuam na conciliação. O curso teve como objetivo que os discentes vivenciassem técnicas e procedimentos da conciliação a fim de, progressivamente, incorporarem essas competências na sua atuação cotidiana.

Durante o curso, diversos temas foram abordados, dentre eles Escopo da Conciliação nos Juizados Especiais Federais e em Varas Cíveis; Âmbito de Atuação do Conciliador; Cultura da Paz e Política Pública de Acesso à Justiça; Premissas Conceituais da Autocomposição; Moderna Teoria do Conflito e, ainda, Teoria de Negociação.

Na solenidade de abertura, realizada no auditório da Seção Judiciária do Distrito Federal, a coordenadora-geral do Sistema de Conciliação da 1ª Região, desembargadora federal Maria do Carmo Cardoso, ressaltou que a prestação jurisdicional célere é um dos grandes desafios do Judiciário e registrou o quanto é importante formar conciliadores voltados às necessidades da Justiça Federal. A magistrada espera que o curso sirva para a disseminação dessa cultura e para a formação de conciliadores em toda a Primeira Região da Justiça Federal. “A missão dos participantes deste curso é multiplicar a quantidade de conciliadores na Primeira

Região da Justiça Federal. Parabens ao coordenador científico do curso, juiz federal André Prado, pelo empenho na realização deste treinamento”, frisou a desembargadora.

O curso foi organizado por profissionais do TRF da 1ª Região, do Conselho Nacional de Justiça e do Conselho da Justiça Federal com o apoio da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) e da Associação dos Juizes Federais da 1ª Região (Ajuferr). “Estamos virando a página”, disse o juiz federal André Prado ao se manifestar na abertura do curso. De acordo com ele, o curso é um passo importante no estabelecimento de condições para que a conciliação alcance todos os rincões da 1ª Região. E acrescentou: “A solução dos conflitos é patrimônio do povo, e é preciso criar condições para que aconteça da melhor maneira possível”.

O presidente da Ajufe, juiz federal Antônio César Bochenek, disse que “a Ajufe tem por princípio trabalhar pela melhoria da prestação jurisdicional. A conciliação, no âmbito da Justiça Federal, cresce como forma de solução de conflitos. E a Ajufe apoia a iniciativa”, ressaltou.

Compuseram, também, a mesa principal de abertura do evento, juntamente com a coordenadora-geral do Sistema de Conciliação da 1ª Região, o presidente da Ajuferr, juiz federal Newton Pereira Ramos, e o vice-diretor do foro da Seção Judiciária do Distrito Federal, em exercício, juiz federal Ricardo Augusto Soares. ■